
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

MELANOSSES VULVARES BENIGNAS

LÚCIO BAKOS; DR ROBERTO REZENDE; DR RENATO BAKOS; DR ANDRÉ CARTELL E ACAD LAURA MAGALHÃES MOREIRA

Melanoses Vulvares Benignas (MVB) são lesões infreqüentes, hiperpigmentadas e assintomáticas, que acometem principalmente jovens. Podem gerar dúvidas ao seu reconhecimento por apresentarem clínica similar à dos Melanomas Vulvares (MV), sobretudo em fases tardias. Tendem a permanecer com mesmo tamanho e cor, embora novas lesões possam surgir. Sua benignidade é confirmada pela histologia, imunohistoquímica e microscopia eletrônica, além da clínica e da dermatoscopia. MV são raros, ocorrem mais em mulheres idosas e geralmente têm diagnóstico tardio. Surgem como máculas, pápulas ou nódulos, em geral assintomáticos, de crescimento lento e pigmentação variada, podendo tornar-se sintomáticos quando ulcerados/avançados. Mulher

de 31a, notou lesões vulvares desde a puberdade. Apresenta manchas hiperocrômicas irregulares, marrons/pretas, assimétricas, por vezes mal delimitadas, em ambos pequenos lábios. Manchas aparentavam ter aumentado com os anos; Mulher de 30a, 9ºm de gestação. Ginecologista verifica máculas escuras, assintomáticas em pequenos lábios, sem investigar. Avaliação dermatológica, 9m após o parto, evidencia mancha acrômica vitiligóide, bem delimitada, envolvendo pequenos lábios e clitóris, com máculas negras irregulares bem delimitadas no seu interior; Mulher de 44a, nunca tinha notado as lesões vulvares. Apresenta manchas hiperocrômicas, marrons/pretas, assimétricas, serpiginosas, mal delimitadas, com áreas hipocrômicas centrais, em grandes e pequenos lábios bilateralmente. A MVB, principalmente na mulher adulta, pode preocupar ao simular clinicamente MV. Assim, após avaliação clínica e dermatoscópica, indica-se biopsiar lesões suspeitas, sobretudo quando atípicas ou quando tenham sofrido alterações, irregularidades em cor ou formato, prurido, desconforto ou sangramento.